

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA – 5ª REGIÃO/BA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2022.

Aos quatro dias do mês de março de 2022, às 12:45 horas, de forma virtual, foi realizada a Sessão Plenária Ordinária do CORECON/BA, com a finalidade de discutir e deliberar a seguinte Pauta: I – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ANTERIOR – Sessão Plenária Ordinária realizada no dia 03 de fevereiro de 2022. II – COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE: 2.1. Apoio do Cofecon para aquisição dos computadores. 2.2. Aproximação com Coordenadores de Colegiado de Economia da Bahia. 2.3. Plenária Ampliada Corecon/BA. 2.4. Curso/proposta do profº Antonio Carvalho para economistas registrados. 2.5. Textos de discussão dos Conselheiros. 2.6. Apresentação situação financeira do bimestre – Dr. Pedro Gomes. III – O QUE OCORRER. Presentes na Sessão Plenária o vice-presidente do Corecon/BA Reinaldo Sampaio e os conselheiros Isabel de Cássia, Fernando Fernandes, Rosembergue Valverde, Helga Dulce, Alex Gama, Luiz Pimenta, Oswaldo Guerra e Edval Landulfo. Estiveram também presentes o superintendente Bruno Pires e a assessora de comunicação Lívia Santana. Justificaram as ausências os conselheiros Emerson Verhine, Fátima Ferreira e o conselheiro federal Paulo Dantas. Após verificado haver *quórum*, o vice-presidente Reinaldo Sampaio iniciou os trabalhos da plenária para discussão e deliberação da seguinte Pauta: I – APROVAÇÃO DA ATA DA PLENÁRIA ANTERIOR – Seção Plenária Ordinária realizada no dia 03 de fevereiro de 2022. O vice-presidente Reinaldo Sampaio informou que por motivo de trabalho, o presidente Gustavo Pessoti não estaria presente na reunião e que caberia a ele a condução dos trabalhos e colocou aprovação a ata do mês de fevereiro. O conselheiro Oswaldo Guerra informou que justificou sua ausência na reunião do mês de fevereiro, mas não viu em ata e solicitou ao superintendente que fizesse a correção. Após a solicitação do conselheiro Oswaldo Guerra, a referida ata foi aprovada por todos os presentes. II – COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE: II – COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE: 2.1. Apoio do Cofecon para aquisição dos computadores. O vice-presidente Reinaldo Sampaio pediu ao superintendente Bruno Pires que prestasse os esclarecimentos. O superintendente informou que no final de 2021 o Corecon/BA encaminhou ao Cofecon um projeto de melhoria tecnológica para o setor de fiscalização, solicitando apoio financeiro para a aquisição de computadores e que o mesmo foi aprovado. Disse que esse pedido estimulou o sistema e outros regionais já estão se mobilizando no mesmo sentido. Informou ainda que em reunião com o Cofecon foi comentado que o projeto foi muito bem elaborado e que seria emitido um documento chamando os Regionais que tivessem a mesma necessidade a solicitar apoio do Conselho Federal. Disse ainda que um Regional solicitou o modelo ao Corecon/BA e que o Cofecon encaminhou um termo de compromisso ao Corecon/BA, que por solicitação do presidente Gustavo Pessoti foi encaminhado à assessoria jurídica para apreciação e posterior devolução ao Cofecon para o andamento do pleito e que aguardava retorno da assessora jurídica. O conselheiro Fernando Fernandes informou que foi feito um levantamento sobre a legislação de apoio aos regionais e que o Corecon/BA foi pioneiro gerando um debate no Cofecon sobre o tema. Salientou que o apoio é específico para a fiscalização e que permitirá uma economia financeira substituindo as máquinas alugadas e já no segundo ano o investimento estará incorporado. O vice-presidente Reinaldo Sampaio perguntou se havia possibilidade de outros apoios e o conselheiro Fernando Fernandes disse que não se recordava. O vice-presidente disse que a economia será importante para o Corecon. 2.2. Aproximação com Coordenadores de Colegiado de Economia da Bahia. O vice-presidente Reinaldo Sampaio informou que o presidente Gustavo Pessoti tem retomado o processo de reaproximação com as instituições de ensino com um movimento de interlocução já para a

preparação da Plenária Ampliada do mês de abril. Salientou que essa aproximação sempre foi presente no âmbito do Corecon, porém está sendo intensificada. O conselheiro Alex Gama perguntou qual a data da Plenária Ampliada e foi informado pelo vice-presidente que será no dia 04/04/2022.

2.3. Plenária Ampliada Corecon/BA. O vice-presidente Reinaldo Sampaio informou que como dito no item anterior, a Plenária Ampliada será no dia 04/04/2022, às 13h, reservando 30 minutos anteriores para uma breve reunião do Corecon. O vice-presidente Reinaldo Sampaio solicitou ao conselheiro Rosembergue Valverde que prestasse esclarecimentos sobre o trabalho que está desenvolvendo na elaboração do livro do Corecon. O conselheiro Rosembergue Valverde informou que está organizando um livro com uma visão do governo, através de representantes da SEI com perspectiva futura para a Bahia avançar no crescimento e desenvolvimento, mas também com uma visão independente dos professores Urandi Ribeiro e Oswaldo Guerra com abordagens independentes da visão oficial. O vice-presidente Reinaldo Sampaio pediu à assessora de comunicação Lívia que compartilhasse o convite da Sessão Plenária, cujo tema será Tendências e Caminhos para a Economia Bahia.

2.4. Curso/proposta de Antonio Carvalho para economistas registrados. O vice-presidente Reinaldo Sampaio informou que o presidente Gustavo Pessoti recebeu uma proposta do professor Antonio Carvalho sobre a oferta de um curso para o Corecon na Semana do Economista. O professor tem uma empresa de cursos e treinamentos e encaminhou uma proposta em condições especiais para economistas registrados. A proposta é cobrar R\$ 300,00 (trezentos reais) para registrados e R\$ 400,00 (quatrocentos reais) para não registrados, onde 50% dos valores arrecadados seriam da empresa e os outros 50% seriam do Corecon/BA e, em conversa com o Presidente Gustavo Pessoti foi pensado em se utilizar os 50% correspondentes ao Corecon como subsídios para mais descontos aos economistas registrados, mas tudo ainda a discutir, uma vez que a proposta do curso é para a Semana do Economista. Salientou que parece se tratar de um profissional competente, de ampla formação, professor de cursos de graduação e pós-graduação no norte e nordeste do Brasil. O conselheiro Oswaldo Guerra disse que é preciso se preocupar com os cursos oferecidos pelo Corecon, pois levam o nome do Conselho, que não conhece o profissional e recomendou que os profissionais sejam indicados por um conselheiro. Continuou dizendo que às vezes pode se oferecer um curso sem saber a qualidade, expondo o nome do Conselho, por isso, por indicação é melhor. Além disso, há a questão da didática e solicitou ao vice-presidente Reinaldo Sampaio que encaminhasse o currículo do profissional para os Conselheiros. O vice-presidente Reinaldo Sampaio salientou que inicialmente a ideia era falar aos conselheiros sobre a proposta e solicitar ao presidente Gustavo Pessoti para passar as referências e que o Corecon devia mesmo se preocupar com a qualidade dos cursos que oferece e ainda há tempo para discutir melhor o assunto. A conselheira Helga Dulce pediu desculpas pelo atraso e ponderou sobre a importância do que disse o conselheiro Oswaldo Guerra. Complementou dizendo que o presidente Gustavo Pessoti tem sempre esse cuidado e perguntou se a Semana do Economista será presencial ou virtual. O vice-presidente Reinaldo Sampaio disse que o cenário de incertezas e a conselheira Helga Dulce disse que é preciso ter cuidado e verificar se esse professor é o único a oferecer esses tipos de cursos para evitar questionamentos sobre o porquê desse profissional em específico. Concluiu dizendo que era melhor ampliar as possibilidades com outros profissionais. O vice-presidente Reinaldo Sampaio informou que o propósito era dar conhecimento e ouvir as contribuições dos conselheiros. O conselheiro Oswaldo Guerra concordou com as colocações da conselheira Helga Dulce e sugeriu a criação de alguns critérios para evitar questionamentos e dar tranquilidade ao Corecon quando for oferecer cursos. O conselheiro Luiz Pimenta disse que a Semana do Economista pode acontecer no formato híbrido como

já faz o poder judiciário, caso a pandemia esteja melhor controlada até lá. 2.5. Textos de discussão dos Conselheiros. O vice-presidente Reinaldo Sampaio informou que o presidente Gustavo Pessoti tem levantado temas relevantes que afetam a economia, com a ideia de que alguns conselheiros elaborem textos no seu campo de atuação sobre economia baiana. Disse que ideia é estimular no âmbito do Corecon a produção de textos mais curtos para a reflexão da sociedade, uma vez que o Conselho tem pessoas capacitadas a produzir textos provocativos para o debate dos agentes sociais da Bahia sobre temas mais amplos e/ou específicos e que na plenária ampliada de abril poderia nascer ideias sobre o tema. A conselheira Isabel de Cássia disse que a ideia é válida, mas se preocupa com o cuidado que tem que ter com o formato acadêmico, além do tempo exíguo que os conselheiros tem. Saliou que o Corecon também precisa se perguntar para quem vai escrever e como vai veicular, pois nas redes sociais tem escritos sobre tudo, numa grande concorrência e com todos os tipos de pessoas. Saliou que se forem textos para ficar no âmbito do Conselho e dos Conselheiros não seria válido e que o Corecon deve se colocar perante a sociedade. Disse ainda que as redes sociais engoliram outros conteúdos e que era preciso muito cuidado. O conselheiro Oswaldo Guerra concordou com a conselheira Isabel de Cássia e que escreve textos curtos para alguns sites, mas a repercussão é muito pequena. Disse ainda que textos para discussões devem ser maiores e tem que se ter cuidado para não concorrer com a academia, além de precisar se perguntar até que ponto as pessoas estão interessadas pelo que os conselheiros publicam e o que se quer com isso. O vice-presidente Reinaldo Sampaio informou que trouxe a ideia para a reflexão dos conselheiros e que tem formas de dar visibilidade preservando o Conselho. Continuou dizendo que existem formas de ocupar espaços de penetração, que exemplificou dizendo que a entidade que dirige precisou recentemente escrever uma carta ao ministro de minas e energias e divulgou através de grupos de WhatsApp livres e privados gerando repercussão nacional. Saliou que é preciso expandir o que produz através de mecanismos tecnológicos possíveis de acessar, pois existem públicos com interesse em temas gerais e específicos como a selic que impacta na vida de todos, bem como de outros temas mais específicos, podendo direcionar e dar visibilidade ao Corecon sem concorrer com a academia, posicionando o Conselho na pauta de preocupações em contribuir com as discussões. O conselheiro Edval Landulfo concordou com os conselheiros Oswaldo Guerra e Isabel de Cássia e disse que é preciso abrir mais canais de comunicação com a academia para atrair mais inscrições de economistas. Disse que é preciso mostrar que o Corecon produz, mas sem muito espaçamento de um texto para outro, sendo necessário pensar nesse novo modelo para atrair mais profissionais. O vice-presidente Reinaldo Sampaio disse que é necessário encontrar mais uma forma de manifestação do Corecon que sirva para provocar outras discussões e que a periodicidade não pode ser distante para não ficar desinteressante. Saliou que nesse contexto, o Cofecon tem um formato interessante de interlocução com a sociedade e aqueles que conversam com a mídia podem ocupar mais espaço levando o nome do Conselho, além de aproximar mais as instituições de ensino do Corecon. A conselheira Isabel de Cássia disse que todos são imbuídos das melhores intenções, que o Corecon precisava conversar mais com a sociedade através das instituições de ensino, mas entendia que era necessário construir um trabalho que gere espaço nas redes sociais e internet em um cenário de mídias sociais e perguntou se o Corecon teria um especialista com capacidade para administrar isso. Deu exemplo do Sebrae que produz muita informação sobre economia e precisa de no mínimo um estagiário para cuidar disso, com novas linguagens, formato específico etc., pois o mundo digital é muito dinâmico. Disse que é preciso discutir sobre o assunto, pois há muita distância entre o modelo do Corecon e o modelo digital. O conselheiro Fernando Fernandes concordou com o que foi dito e

complementou dizendo que existem instrumentos que encurtam a distância como o formato de apresentação dos artigos dos Reflexões nas redes sociais com bons artigos, restando colocar novos para distribuição e tudo isso com pouco esforço. O conselheiro Luiz Pimenta concordou com o conselheiro Fernando Fernandes e disse que é necessário abrir um canal no site para colocar outros textos de bons conteúdos e selecionados. Concluiu dizendo que na Bahia há muita produção acadêmica, mas pouca divulgação. O vice-presidente Reinaldo Sampaio acha válido discutir sobre o assunto e, caso necessário, montar um grupo. Salientou que a sociedade perdeu o interesse por textos longos, sendo necessário uma ampla discussão com temas atuais que provoquem o interesse do leitor. O conselheiro Oswaldo Guerra sugeriu que o assunto fosse discutido em outra reunião. Disse ainda que as pessoas tem pouco desejo em ler e que o retorno do que escreve é muito pequeno, perguntando se o formato do artigo acadêmico atrai público e sobre o que as pessoas estariam dispostas a ler. O vice-presidente Reinaldo Sampaio disse que o assunto é interessante e precisa definir o formato em outra reunião, pois o Corecon precisa ter voz e ser ouvido, precisa ser protagonista para avançar. O conselheiro Fernando Fernandes se dispôs a participar das discussões.

2.6. Apresentação situação financeira do 1º bimestre/22 – Contador Pedro Gomes.

O vice-presidente Reinaldo Sampaio informou que o presidente Gustavo Pessoti solicitou ao contador Pedro Gomes uma planilha comparativa das receitas arrecadadas nos meses de janeiro e fevereiro e pediu ao contador para falar dos resultados. O contador Pedro Gomes informou que houve um acréscimo considerável em comparação ao mesmo período de 2021, porém, abaixo de 2020. Salientou que as despesas nos respectivos meses estavam controladas e que o saldo das disponibilidades financeiras evidenciava o bom resultado do período. Salientou que há uma boa expectativa de arrecadação para o mês de março, pois é quando uma parte considerável dos economistas paga a anuidade integral. O conselheiro Fernando Fernandes informou que no mês de fevereiro tem-se o pagamento de aproximadamente 25% da arrecadação se refletindo nas disponibilidades financeiras. Salientou que a arrecadação foi 25% menor que em 2018, mas superou a de 2021, evidenciando um bom resultado e boas expectativas. O conselheiro Oswaldo Guerra salientou que aqueles resultados eram de valores nominais e que uma análise sobre valores reais seria melhor, haja vista o aumento da inflação. O conselheiro Fernando Fernandes solicitou que da próxima vez fosse adicionado uma coluna com os valores reais, haja vista o reajuste no valor das anuidades para o exercício de 2022. O vice-presidente Reinaldo Sampaio disse que na sua visão se a disponibilidade financeira aumentou e as despesas estão controladas, pode-se concluir que as despesas se comportaram de forma mais represadas do que as receitas. O conselheiro Fernando Fernandes perguntou ao superintendente Bruno Pires se já houve alguma arrecadação com o novo programa de fiscalização de pessoas jurídicas instituído em 2021 e foi informado que não houve arrecadação. O contador Pedro Gomes informou que foi convidado para registrar as operações contábeis dos meses de agosto a dezembro/21 e elaborar a prestação de contas anual do COFECON. onde verificou que, excluindo os Corecon's do Rio de Janeiro e São Paulo, todos os demais estão com as mesmas dificuldades de arrecadação e finalizou dizendo que espera resultado ainda melhor no mês de março, visto que, historicamente, os economistas pagam suas anuidades nesse mês. O vice-presidente Reinaldo Sampaio disse que não se pode iludir com os números apresentados, sendo a vigilância uma constante. O conselheiro Luiz Pimenta sugeriu colocar a quantidade de contribuintes para uma melhor conclusão. O vice-presidente Reinaldo Sampaio disse ainda que alguns economistas pagam parcelado e pode-se ter uma ideia de quantos pagaram até o mês de março comparado a períodos anteriores. O conselheiro Fernando Fernandes disse que tem um trabalho que foi elaborado pelo Corecon no mês de julho de 2021 com quantidade de economistas inscritos

e que iria disponibilizar aos conselheiros. III. O QUE OCORRER. O conselheiro Fernando Fernandes disse que gostaria de saber do presidente Gustavo Pessoti sobre o andamento do processo que prevê a mudança da sede do Corecon para as dependências da faculdade de economia da UFBA. Sobre outros apoios do Cofecon, lembrou do apoio aos regionais no âmbito da tecnologia da informação. Disse ainda que gostaria que o assunto criptomoedas fosse levado para a discussão do Cofecon, pois no passado o presidente Antonio Lacerda havia disponibilizado sua equipe para discutir sobre o tema. Sobre o certificado digital, informou que o Cofecon segue tocando o tema e que o novo sistema de cadastro será implantado brevemente. Finalizou solicitando ao superintendente Bruno Pires que convoque para as plenárias os ex-presidentes Vítor Lopes e Antonio Valença e que atualizasse o portal interno do Conselho. Nada mais havendo a tratar, o vice-presidente Reinaldo Sampaio encerrou os trabalhos da Sessão Plenária e eu, Bruno Pires Sacramento lavrei a presente Ata que será assinada por todos os presentes. Salvador 04 de março de 2022.